



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Crianças Internadas Em Uti Em Centro De Referência De Trauma

Autores: GENIARA CONRRADO (HOSPITAL PRONTO SOCORRO DE PORTO ALEGRE), LUCIANA BARCELLOS (HOSPITAL PRONTO SOCORRO DE PORTO ALEGRE), ANA PAULA PEREIRA DA SILVA (HOSPITAL PRONTO SOCORRO DE PORTO ALEGRE), FERNANDA RUBIN (HOSPITAL PRONTO SOCORRO DE PORTO ALEGRE), DÉBORA GAVA (HOSPITAL PRONTO SOCORRO DE PORTO ALEGRE), LUCINARA MACHADO (HOSPITAL PRONTO SOCORRO DE PORTO ALEGRE), LUCIANE CUNHA (HOSPITAL PRONTO SOCORRO DE PORTO ALEGRE), GABRIEL MULLER (HOSPITAL PRONTO SOCORRO DE PORTO ALEGRE)

Resumo: Introdução Lesões decorrentes de acidentes e violências são a 3ª causa de morte entre crianças até 9 anos de idade, sendo comum que as vítimas fiquem com importantes sequelas, o que torna um importante problema de Saúde Pública. Objetivos Descrever o perfil epidemiológico do atendimento de crianças internadas em UTI em Centro de referência de trauma nível I. Metodologia Foi realizada uma coleta de dados retrospectiva entre Janeiro de 2017 e Junho 2019. Foram realizados os testes estatísticos por meio do software R e consideradas estatisticamente significantes as comparações que obtivessem o valor de p menor que 0,05. Resultados Analisou-se um grupo de 561 pacientes com mediana de idade de 42 meses e predomínio do sexo masculino (64,9). O mecanismo de trauma mais frequente foi queda (27,5), seguido de queimadura por escaldamento (17,5). Os traumas mais frequentes foram traumatismo cranioencefálico (43) e queimaduras (25,1). Os acidentes aconteceram predominantemente no domicílio (54,9). Entre os pacientes queimados houve uma diferença significativa entre a superfície corporal queimada aferida no local de atendimento inicial e no HPS (p0,001) , sendo mais elevada no local inicial de atendimento inicial. 204 (36,3) pacientes tiveram ETP menor que 8 e este teve uma associação estatisticamente inversa com PIM 2 (p 0,001). A mediana de Tempo de permanência em UTI PED foi de 5 dias. A procedência dos pacientes foi predominantemente de cidades da grande Porto Alegre (43,1). Ocorreram 10 óbitos (1,8) e 14 casos de maus tratos (2,5). Conclusão Dados reforçam importância das políticas públicas de prevenção ao trauma pediátrico. Ênfase deve ser dada ao treinamento de profissionais da saúde para realização de ETP e estimativa da superfície queimada para que os pacientes sejam adequadamente transferidos para Centros de Referência .